

» Entrevista | EVERARDO MACIEL | EX-SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL



Há uma espécie de condescendência com um quadro que é ruim, tendente a piorar. Parece indiscutível que, em algum momento não muito distante, nós vamos ter uma crise fiscal nesse país."



Ao CB.Poder, o consultor tributário disse que é preciso enfrentar o aumento das despesas públicas e as renúncias fiscais. E que a relação do BRB com o Master é "uma encrenca"

"Vamos ter, em algum momento, uma crise fiscal"

» PEDRO JOSÉ*

O Brasil enfrenta um quadro de agravamento fiscal e institucional, inserido em uma conjuntura internacional desfavorável. Fatores externos e internos se combinam para ampliar riscos no curto e no médio prazo. Foi o que afirmou o ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel, em conversa com os jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Samanta Sallum, na edição de ontem do CB.Poder — uma parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília.

A economia mundial vive momentos de incerteza, de mudanças de paradigmas, desde a posse de Donald Trump no comando dos Estados Unidos. Aqui no Brasil, entramos em ano eleitoral com o país dividido. O que podemos esperar?

Nós temos problemas que são agravados por uma conjuntura internacional muito adversa. Se alguém falasse há mais de um ano que os Estados Unidos teriam a pretensão de ocupar a Groenlândia, seria tido como um lunático, uma coisa completamente exótica e fora de propósito. Passou a ser uma hipótese. Portanto, estou citando só esses dois fatos, um no plano econômico e outro num plano político, para dizer que a conjuntura internacional é bastante adversa. Então, aqui, nós temos problemas que vêm sendo agravados todos os anos, porque nós não estamos olhando para eles. Há uma espécie de condescendência com um quadro que é ruim, tendente a piorar. E há problemas de vários tipos. Há problemas potenciais, e parece indiscutível que, em algum momento não muito distante, nós vamos ter uma crise fiscal neste país.

Nós já não estamos vivendo essa crise fiscal?

Essa crise fiscal tem um potencial de produzir efeitos. Os efeitos dela não são visíveis, ainda. Porque, se fosse visível, a situação seria bem dramática. Eu não sou muito a favor dessas previsões absolutas. Nós temos crescentemente uma pressão fiscal elevada por meio de impostos e aumento de despesa. Isso não tem futuro, sobretudo com o adiamento sistemático de despesas. É um problema real, atual e contemporâneo.

Qual a fonte desses problemas? Eu acho que tem duas classes de problemas. Há os problemas da disfunção do Estado brasileiro. O segundo, até mais relevante do que esse, é um profundo desequilíbrio institucional. Eu não consigo entender quando vejo alguém dizendo "as instituições estão funcionando". Como é? Estão funcionando mal. Acrescentar essa qualificação faz sentido.

Como o senhor, que foi secretário de Fazenda do Distrito Federal, analiza a possibilidade do GDF ter de socorrer o BRB por causa das operações feitas com Banco Master? Se o senhor fosse secretário de Economia aqui, estaria preocupado?

Se tivesse que fazer isso, é claro que estaria preocupado. Se alguém me dissesse, voltando no tempo, que o BRB iria fazer aquisições do Banco Master, eu diria: "Está se metendo numa encrenca". Isso é completamente óbvio. Não precisa ser nenhum gênio da raça para tirar essa conclusão. Agora virou um problema que precisa de uma solução. Trabalhos mal feitos geram custos, escolhas ruins geram problemas. Então, essa é uma escolha ruim. Agora, chegou a fatura.

*Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria



JANEIRO branco

DIÁLOGOS SOBRE A SAÚDE MENTAL NO BRASIL

O Janeiro Branco é uma campanha que busca colocar a saúde mental em pauta, lembrando que cuidar da mente é tão importante quanto cuidar do corpo. É nesse contexto que surge o evento "Janeiro Branco: diálogos sobre a saúde mental no Brasil", um debate realizado pelo Correio Braziliense e que propõe olhar para o tema com responsabilidade, escuta e senso crítico.

29•JAN

A PARTIR DAS 9H
AUDITÓRIO DO CORREIO BRAZILIENSE

SIG QD. 02 LOTE. 340

INSCRIÇÕES
GRATUITAS



Patrocínio:

verse_{IN}

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

Produção:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO